

## FORMAS E FUNÇÃO DE GESTOS CONVENCIONAIS EM CRIANÇAS DE DOIS ANOS DE IDADE: UM ESTUDO DESCRITIVO DE DÍADES MÃE-CRIANÇA

Mateus Rebelo Benites

Orientadora: Giana Bitencourt Frizzo

Co-autores: Cesar Augusto Piccinini, Jonathan Tudge, Rita Sobreira Lopes, Cleonice Alves Bosa (UFRGS).

A comunicação é um indicador importante do desenvolvimento social e lingüístico da criança. Gestos convencionais, embora precedam a linguagem verbal, não desaparecem no curso do desenvolvimento da linguagem e são assim denominados por serem compreendidos por todos em um determinado grupo cultural (Guidetti, 2002). Distúrbios na gestualidade podem indicar precocemente transtornos do desenvolvimento, o que justifica a importância deste campo de investigação. O objetivo deste trabalho é examinar as formas e a função dos gestos convencionais de crianças brasileiras ao interagirem com suas mães. Participaram do estudo 6 meninos e 6 meninas de 24 meses de idade e suas mães. A idade média das mães é de 24,75 anos ( $Dp=5,24$ ) e sua média de escolaridade é de 9 anos ( $Dp=3,4$ ). Os participantes faziam parte de um estudo longitudinal maior e foram selecionados por terem dados completos nas fases de coletas aos 8,12 e 24 meses da criança na época. O presente estudo consistiu em uma análise da interação mãe-criança, codificando gestos comunicacionais através de onze categorias (Apontar, Acordo, Recusa, Bravo, Adeus, Eu não me importo, Calma, Atenção, Meu, Silêncio e Pedir) as quais foram classificadas também quanto à sua função em gesto assertivo, diretivo, expressivo e comissivo. Ainda foram separados gestos simples e gestos associados a verbalizações. Será utilizada análise das frequências dos gestos da criança, visando descrever quais gestos convencionais são encontrados nas díades mãe-criança no Brasil. Serão apresentados resultados preliminares.

Palavras-chave: interação; observação; interação mãe-bebê